



**FACULDADE DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**  
**Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**

Monografia

**Análise da Importância da Formação Contínua dos Professores para o Processo de Ensino Aprendizagem (PEA): um Estudo do Caso da Escola Primária Completa de Tenga, distrito da Moamba, província de Maputo (2019 – 2022)**

**Bernardo Moniz**

Maputo, Maio de 2023

FACULDADE DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Monografia**

**Análise da Importância da Formação Contínua dos Professores para o Processo de Ensino Aprendizagem (PEA): um Estudo do Caso da Escola Primária Completa de Tenga, distrito da Moamba, província de Maputo (2019 – 2022)**

Monografia apresentada em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

**Supervisor: Mestre Kombo Ernesto Kombo**

Maputo, Maio de 2023

## **Declaração de Honra**

Declaro que esta monografia é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu supervisor, o conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto e na bibliografia final.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de qualquer grau académico.

Maputo, Maio de 2023

---

(Bernardo Moniz)

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus pais, Moniz Nombora e Laura Fernando, pela educação que me deram e todo o apoio incondicional, dedico a Inês Luís Gimo, minha esposa por todo o amor, apoio e paciência, por ajudarem a tornar este sonho numa realidade, a minha filha Ayume Bernardo Moniz, meus irmãos Armando Moniz, Irene Moniz, Lúcia Moniz, Telma Moniz, Nércia Moniz e a toda a família Matsinhe Deus abençoe a todos.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradecer a Deus, por em todo o momento guiar-me e iluminar meus passos, ter-me conduzido até este momento, obrigado Senhor.

Ao meu supervisor Mestre Kombo Ernesto Kombo, por toda a ajuda, interesse, dedicação, ensinamentos e paciência que teve durante o processo de elaboração da monografia, principalmente, pela disponibilidade imediata sempre que precisasse diante de tantos compromissos profissionais e até familiares.

A Escola Primária Completa de Tenga por ter me recebido na para realizar a minha pesquisa vai o meu muito obrigado.

A todos os docentes do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, pela boa convivência durante estes anos de formação, kxanimambo!

A todos aqueles que directas ou indirectamente fizeram parte desta árdua caminhada que culminou com a realização da presente monografia, vai o meu sincero obrigado.

## ÍNDICE

Declaração de Honra .....	i
Dedicatória .....	ii
Agradecimentos .....	iii
ÍNDICE.....	v
Lista de siglas e acrónimos.....	ix
Resumo sobre o trabalho de pesquisa do tema análise da importância da Formação contínua dos professores para o processo de ensino Aprendizagem (PEA).....	x
<b>CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Justificativa .....	2
1.3 Problematização.....	3
1.4 Objectivos .....	4
1.4.1 Objectivo Geral: .....	4
1.4.2 Objectivos Específicos:.....	4
1.5 Perguntas de partida .....	4
1.6 Estrutura do trabalho .....	4
<b>CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>6</b>
2.1 Definição de conceitos chaves .....	6
2.1.1 Professor .....	6
2.1.2 Formação .....	6
2.1.3 Formação de professores .....	7
2.1.4 Formação contínua .....	7
2.1.5 Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).....	8
2.2 O contributo da formação contínua no trabalho docente.....	8
2.3 Os factores que influenciam a formação contínua dos professores .....	9
2.4 O papel da escola na formação contínua dos professores .....	9
2.5 Importância da formação contínua de professores no PEA .....	10
<b>CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
3.1 Descrição do local do estudo .....	12
3.2 Características da pesquisa.....	12
3.2.1 Quanto a natureza .....	12

3.2.2 Quanto a abordagem .....	13
3.2.3 Quanto aos objectivos.....	13
3.2.4 Quanto aos procedimentos técnicos .....	13
3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados .....	14
3.3.1 Inquérito por questionário.....	14
3.3.2 Guião de entrevista.....	14
3.3.3 Análise documental .....	14
3.4 Técnicas de análise de dados .....	15
3.5 População e amostra.....	15
3.5.1População .....	15
3.5.2Amostra .....	16
3.6 Procedimentos éticos .....	16
<b>CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>17</b>
4.1 Descrição da Amostra .....	17
4.1.1 Direcção da escola.....	19
4.2Contribuição da formação contínua no trabalho docente.....	19
4.3Factores que influenciam a formação contínua do professor.....	21
4.4 Papel da Escola na formação contínua do professor.....	23
4.5 Importância da formação contínua do professor .....	24
<b>CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....</b>	<b>26</b>
5.1 Conclusões .....	26
5.2 Sugestões.....	26
<b>VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE 1: Guião de entrevista direccionado ao Director e Director Adjunto.....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE 2:Inquérito por Questionário para os Professores. ....</b>	<b>33</b>

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 - Distribuição da população por sexo .....	15
Tabela 2 - Distribuição da amostra por sexo. ....	16

## **Lista de Gráficos**

Gráfico 1 - Distribuição da amostra de professores por género. ....	17
Gráfico 2 - Distribuição de amostra de acordo com a faixa etária .....	17
Gráfico 3 - Distribuição da amostra de professores de acordo com o Tempo de Serviço.....	18
Gráfico 4 - Distribuição da amostra de professores de acordo com a classe que lecciona .....	19
Gráfico 5 - Participação de professores em programa de formação contínua. ....	20
Gráfico 6 - Área de contribuição (matéria) da formação contínua do professor. ....	20
Gráfico 7 - Necessidade da existência da formação contínua do professor .....	21
Gráfico 8 - Factores que influenciam na formação contínua de professores na escola.....	22
Gráfico 9 - O papel da Escola na formação contínua do professor .....	23
Gráfico 10 - Importância da formação contínua do professor .....	24

## **Lista de siglas e acrónimos**

DAE Director Adjunto da Escola

PEA Processo de Ensino e Aprendizagem

ZIP Zona de Influência Pedagógica

**Resumo sobre o trabalho de pesquisa do tema análise da importância da Formação contínua dos professores para o processo de ensino Aprendizagem (PEA).**

O presente trabalho foi resultado da pesquisa sobre “a importância da formação contínua dos professores para o processo de ensino aprendizagem (PEA)” cujo o objectivo era analisar a importância da formação contínua dos professores para o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA). Propôs-se um pensar reflexivo acerca do contributo da formação contínua no trabalho docente e do papel da Escola na formação contínua dos professores. Desenvolveu-se conceitos sobre a formação contínua dos professores nas escolas. Propôs-se um estudo de abordagem de pesquisa mista, ou seja a combinação dos métodos qualitativos e quantitativos de forma a responder os objectivos e o problema previamente estabelecidos. Usou-se os instrumentos de recolha de dados tais como guião de entrevista e inquérito por questionários, que facilitaram na obtenção de dados que permitiram responder às perguntas de pesquisa. Os resultados mostraram que o desenvolvimento do professor depende do conhecimento científico que vá ao encontro das necessidades reais do cidadão, a formação contínua oferece ao professor um suporte teórico e prático consistente, que possibilita a este desencadear acções educativas de maneira segura e competente, o papel da escola em primeira estância identificar os pontos fortes e fracos do corpo docente, planificar, arrecadar fundos e realizar seminários de formação contínua

**Palavra-chave:** Formação. Formação Contínua. Processo do Ensino e Aprendizagem

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

O presente trabalho de pesquisa tem por título "Análise da Importância da Formação Contínua dos Professores para o Processo de Ensino Aprendizagem (PEA): um Estudo do Caso da Escola Primária Completa de Tenga, distrito da Moamba, província de Maputo (2019 – 2022)", é fruto da culminação do curso de licenciatura em Organização e Gestão da Educação, ministrado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Este trabalho foi organizado em V capítulos: Introdução, revisão da literatura, procedimento metodológico, apresentação, análise e discussão dos resultados.

A análise da importância da formação contínua dos professores para o processo de ensino aprendizagem (PEA): um estudo do caso da Escola Primaria Completa de Tenga. Este capítulo é composto pela contextualização da pesquisa (onde é traçado o histórico sobre o objecto de estudo), a justificação do estudo, seguido da problematização (onde consta a delimitação do tema), objectivos (geral e específicos) e, por fim a perguntas de partida.

Percebemos que para se tornar um professor bem qualificado, é necessário que se passe por um processo de longa duração de novas aprendizagens, de formulação de novos conceitos, e de uma busca constante em adequar-se à realidade da educação pública, tentando esse suprir as carências e necessidades da sala de aula da melhor forma possível. A incorporação dessas relações depende de diversos factores, é interessante que o professor mostre uma postura activa, enquanto sujeito inspirador dos seus alunos.

Esta pesquisa tinha como objectivo principal Analisar a importância da formação contínua dos professores para o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).

### **1.1 Contextualização**

Actualmente, as rápidas transformações advindas do mundo globalizado e neoliberal exigem uma reflexão no papel da escola e, conseqüentemente, na formação constante dos educadores. A educação moçambicana passa por uma crise de fundamentos, pois entre os professores percebemos dificuldades para fundamentarem suas práticas. De acordo com Libâneo (1994), o trabalho do professor deve ter uma referência como ponto de partida e como ponto de chegada, e a base dessas referências não é constituída apenas durante a formação inicial, mas sim é constituída constantemente pelos professores nas articulações promovidas entre a teoria e a prática, reforçando a importância dos processos de formação contínua.

Reflectir sobre a importância da formação contínua de professores para o PEA requer considerar aspectos mais amplos sobre a educação, levando em consideração que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em seus estudos posteriores e, assim sendo, cabe a escola proporcionar aos educandos os meios necessários para o exercício da cidadania (Oliveira, 2008).

Segundo Silva e Frade (1997), a década de 90 trouxe a globalização da cultura e da economia, assim como o desenvolvimento tecnológico, entre outras questões, exigindo dos professores respostas e posicionamentos, o que exige novos procedimentos de estudo e de trabalho por parte dos professores. As práticas de formação contínua devem acontecer tendo em conta uma reflexão contínua sobre os problemas enfrentados nas escolas. Neste período as políticas educacionais entendem o professor como destaque, por um lado é inserido no centro do debate educacional, por outro lado a sua formação sofre um processo de desaceleração, fragmentação e esvaziamento de conteúdo. Isso ocorre, devido à associação da reflexão sobre a prática e às competências, visando a formação de um profissional tecnicamente competente, mas politicamente inoperante, disciplinado e adaptado (Soares, 2008).

## **1.2 Justificativa**

Diante de constantes mudanças no meio educacional, provocados pelas transformações económicas, políticas e sociais, a escola tem sofrido impactos no que concerne ao seu papel na sociedade e com as crianças. Assim, tem sido obrigada a rever as suas metodologias, concepções, teorias, sempre na perspectiva do aprendizado e na formação do ser humano, sem negar, claro as relações sociais, políticas e económicas que permeiam o fazer educacional.

Os motivos que conduziram a escolha do presente tema de pesquisa prendem-se ao facto de ser um profissional da educação, afecto a Escola Primária do 1º e 2º Graus de Mahoche (distrito da Moamba), onde desempenha sua função docente, pretende-se garantir a melhoria da prestação docente com base na formação contínua. Urge ainda a necessidade de se querer induzir a realização de pesquisas paralelas e complementares a partir dos resultados desta, para enriquecer a bibliografia na área de pesquisa, disseminando os conhecimentos adquiridos ao longo da realização da presente pesquisa. A realidade vivida nas escolas do nosso país, onde encontramos professores formados na década de 80/90 do século XX que continuam leccionando usando as metodologias, técnicas e ideologias dos anos em que começaram a exercer a sua função como educadores, tendo de certa forma "ancorado" no tempo

pedagógico, não considerando a dinâmica da prática educativa que acompanha a evolução das sociedades e do mundo, uma vez a escola estar inserida na sociedade, precisamos de ter professores que acompanham a dinâmica social no desempenho de suas funções.

Nesta perspectiva, a avaliação da importância da formação contínua dos professores, afigura-se como um instrumento indispensável, na medida em que, em função dos resultados a aferir, pode-se criar estratégias de intervenção visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, induzindo a adopção de um estilo de vida profissional activo, tendo em conta a dinâmica social vigente.

### **1.3 Problematização**

Sabe-se que actualmente, a busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos professores e outros profissionais da área de educação. Assim, cursos de extensão, palestras e outros momentos de exposição sobre assuntos relacionados a áreas de interesse tornam-se importantes para que ocorra a qualificação.

Libâneo (1998), acredita que momentos de formação contínua podem levar os professores a uma acção reflexiva. Levando em consideração que, após o desenvolvimento de sua prática, os professores poderão reformular as actividades para o momento seguinte, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos no decorrer da aula. Buscando assim melhorias nas actividades e exercícios que não foram eficientes e eficazes durante o período de aula.

A prática pedagógica nas escolas moçambicanas exige um professor bem capacitado e preparado para trabalhar com os alunos e também com as novas problemáticas que estão presentes no quotidiano da sociedade. Como afirmam Mileo e Kogut (2009), citando Behrens (1996) “Na busca da educação contínua é necessário ao profissional que acredita que a educação é um caminho para a transformação social”.

Sabe-se que, para além da escola proporcionar o conhecimento necessário para o aprendiz, deve contribuir na formação do cidadão. Nessa perspectiva o papel do professor que é o profissional que tem contacto directo com o aluno foi ampliado. Sua função hoje é levar o educando a um entendimento da importância do que aprende, e estimular a busca constante pelo conhecimento. Assim sendo, a formação contínua do professor vem a ser mais um suporte para que o docente consiga trabalhar e exercer a sua função diante da sociedade, podendo perceber como actuar para que o horário dos seus alunos diante da sua aula seja um momento de aprendiz.

Nesse contexto, torna-se importante identificar, observar e analisar os principais motivos para que a formação contínua do professor ocorra, bem como quais são as diferenças entre aulas com profissionais actualizados ou não. Por esse motivo, formulou-se a seguinte questão-problema, norteadora da presente pesquisa:

*Até que ponto a formação contínua dos professores é importante para o processo de ensino- aprendizagem?*

## **1.4 Objectivos**

Nesta secção são apresentados os objectivos da pesquisa, estruturados em objectivo geral e objectivos específicos.

### **1.4.1 Objectivo Geral:**

Analisar a importância da formação contínua dos professores para o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).Um Estudo do Caso da Escola Primária Completa de Tenga, distrito da Moamba, província de Maputo (2019 – 2022).

### **1.4.2 Objectivos Específicos:**

- Identificar a contribuição da formação contínua no trabalho docente;
- Mencionar os factores que influenciam a formação contínua do professor;
- Explicar o papel da Escola na formação contínua do professor;
- Descrever a importância da formação contínua de professores.

## **1.5 Perguntas de partida**

Abaixo faz-se constar as perguntas de partida, que vão nortear a presente pesquisa:

1.5.1- Qual é o contributo da formação contínua no trabalho docente?

1.5.2- Quais são os factores que influenciam para que haja ou não a formação contínua dos professores?

1.5.3- Qual é o papel da Escola na formação contínua dos professores?

1.5.4- Qual é a importância da formação contínua dos professores?

## **1.6 Estrutura do trabalho**

A seguir apresenta-se a estrutura da presente pesquisa que é composta por 5 capítulos a saber: Primeiro capítulo que é introdução, composto pela contextualização da pesquisa (onde é traçado o histórico sobre o objecto de estudo), a justificação do estudo, seguido da

problematização (onde consta a delimitação do tema), objectivos (geral e específico), perguntas de partida e, por fim a estrutura do trabalho; Segundo capítulo que é revisão da literatura que apresenta informação consultada em diversas obras, artigos e revistas científicas, nomeadamente, definição de conceitos chaves (professor, formação, formação de professores, formação contínua e Processo de Ensino e Aprendizagem), descrição detalhada da formação contínua dos professores no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) (olhando para a importância da formação contínua, o desenvolvimento profissional por meio de cursos de formação contínua e o papel da escola na formação contínua dos professores), descrição dos aspectos relacionados à existência da formação contínua de professores e, por fim, aborda-se a aceitação da formação contínua dos professores no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA). Terceiro capítulo que é procedimentos metodológicas onde é apresentada a metodologia que foi usada para a realização do estudo, tendo em conta os seguintes pontos: Descrição do local de estudo; Características da pesquisa, que inclui o método quanto a natureza, abordagem, objectivos e procedimento; Instrumentos e técnicas de recolha de dados; Técnicas de análise de dados; População e amostra; Procedimentos éticos; e por fim Cronograma de actividades. No quarto capítulo encontra se apresentação, análise e discussão dos resultados onde os resultados são apresentados, analisados e discutidos, com objectivo de responder aos objectivos previamente formulados e por fim encontra se o quinto capítulo encontra se conclusão e recomendações onde apresenta se as conclusões chegada depois dessa pesquisa e as recomendações da mesma.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

Este capítulo apresenta a informação consultada em diversas obras, artigos e revistas científicas, nomeadamente, definição de conceitos chaves (professor, formação, formação de professores, formação contínua e Processo de Ensino e Aprendizagem), descrição detalhada da formação contínua dos professores no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) (olhando para a importância da formação contínua, o desenvolvimento profissional por meio de cursos de formação contínua e o papel da escola na formação contínua dos professores), descrição dos aspectos relacionados à existência da formação contínua de professores e, por fim, aborda-se a aceitação da formação contínua dos professores no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).

### **2.1 Definição de conceitos chaves**

Nesta secção são apresentados os conceitos chaves da pesquisa: (professor, formação, formação de professores, formação contínua e Processo de Ensino e Aprendizagem).

#### **2.1.1 Professor**

De acordo com Lopes *et al.* (2014), o termo professor é usado para se referir a toda pessoa que se dedica ao ensino de uma determinada ciência ou arte. Sendo que, para a efectivação desta profissão requer-se qualificações académicas e pedagógicas, para que consiga transmitir/ensinar a matéria de estudo da melhor forma possível ao aluno.

Para Leite (1997), o termo professor se aplica a qualquer pessoa que exerce uma actividade educacional como profissão, podendo ser uma actividade levada a cabo seja no ensino primário, médio, universitário ou para um grupo de pessoas de maneira particular, mas refere-se precisamente à sua capacidade de comunicar conhecimentos e não à gestão de uma disciplina específica.

Desse modo, compreende-se através dos dois conceitos que o professor não apenas assume o papel de transmitir um conhecimento, como também de ajudar na formação do aluno. Assim, a palavra pode distinguir tanto educadores gerais quanto professores especializados.

#### **2.1.2 Formação**

Para Matos e Matos (2010), a formação é um processo de desenvolvimento individual destinado a adquirir ou aperfeiçoar capacidades. Assim sendo, trata-se da acção e do efeito de formar ou de se formar (envolvendo duas ou mais pessoas ou coisas). Podendo ainda segundo o mesmo autor, referir-se ao modo como uma pessoa foi criada na sua infância e adolescência, isto é, à educação que recebeu.

### **2.1.3 Formação de professores**

A formação de professores é um termo que pode se referir tanto à formação básica quanto à formação complementar ou contínua. Quando abordada como uma formação básica, refere-se ao processo obrigatório para que esse profissional esteja habilitado a dar aulas. Porém, a formação complementar ou contínua, em geral corresponde aos cursos que envolvem aulas teóricas, práticas e estágio, que devem ser supervisionados por profissionais qualificados da área (FIA Business School, 2019).

Na percepção de Virgínio (2009), a formação de professores implica no desenvolvimento de um estilo próprio de ensino dos professores, com uma imagem de um profissional inovador, comprometido com o contexto educativo colectivo de trabalho.

A formação de professores diferencia-se de outras actividades de formação em três dimensões distintas: a primeira, trata-se de uma formação dupla, combinando a formação académica com a pedagógica; a segunda por ser um tipo de formação profissional e; a terceira por ser uma formação de formadores, sendo necessário o isomorfismo entre a formação de professores e a sua prática profissional (Leite, 1997).

Posto isto percebe-se que a formação de professores deve ser baseada na reflexão dos próprios professores sobre o seu trabalho, com vista a melhorar a sua actuação profissional dentro e fora da sala de aulas, acompanhando a dinâmica social.

### **2.1.4 Formação contínua**

A formação contínua busca constante por aprimoramento profissional, é o processo no qual os docentes perpetuam o aperfeiçoamento de todos os saberes necessários ao trabalho na escola. O objectivo é garantir que o conhecimento seja repassado de forma abrangente e efectiva, promovendo uma aprendizagem enriquecedora aos alunos (Lopes *et al.*, 2014).

A formação inicial, normalmente, é entendida como aquela realizada em Instituições de nível superior (graduações) em diferentes áreas, e, a formação contínua é aquela que é realizada após a formação inicial. A formação contínua pode ocorrer em simultâneo com à actuação profissional, chamada de formação contínua em serviço (Oliveira, 2018).

Mediante o acima exposto, entendi que a formação contínua do professor deve ser abordada em uma perspectiva em que o próprio professor esteja envolvido, uma vez que este é o fazedor do Processo de Ensino e Aprendizagem, tem muito a relatar a respeito.

### **2.1.5 Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA)**

O PEA é um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, engloba diversas medidas que devem ser tomadas ou evitadas para que o aprendizado do aluno realmente aconteça. Nesse contexto, é necessário que o professor realize um planeamento de suas aulas levando em consideração as necessidades dos alunos, a melhor maneira de aplicar um conteúdo, o melhor método e técnica a ser usada em determinados momentos (Macedo, 2020).

Assim, podemos afirmar que o objectivo do processo de ensino e aprendizado é a formação do aluno, onde deve-se observar como ele vai ser capacitado e de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento.

Segundo Upis (2019), o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem ocorre por meio do estudo, do ensino, do exemplo ou da experiência, por meio do estabelecimento de ligações entre estímulos e respostas equivalentes. Tudo isso busca ajudar na adaptação de um indivíduo ao ambiente em que ele está inserido.

Este processo somente ocorre num contexto onde temos por um lado o professor para ensinar, transmitir ou mediar os conteúdos técnico-científicos, sociais e, por outro lado o aluno que vai aprender, assimilar, entender e empreender esses conteúdos com vista a sua melhor inserção na sociedade.

### **2.2 O contributo da formação contínua no trabalho docente**

Entende-se por formação contínua de professores o conjunto de actividades formativas em que participam os professores depois da sua formação inicial, actividades que visam o desenvolvimento profissional dos professores ao nível das atitudes, capacidades e conhecimentos, tendo como finalidade última a melhoria da qualidade do ensino (Costa, 2017).

Leite (1997), afirma que os termos pelos quais a formação contínua de professores tem sido designada ou definida mostram as diferentes concepções que encerram: aperfeiçoamento, reciclagem, formação em serviço, formação permanente, formação para a inovação, desenvolvimento profissional, desenvolvimento organizacional.

É perceptível que as definições de formação contínua de professores apresentadas acima incluem um leque de actividades de cariz muito diverso, cobrindo no entanto, um variado conjunto de perspectivas, preocupações, objectivos específicos e modalidades de formação.

### **2.3 Os factores que influenciam a formação contínua dos professores**

A formação contínua de professores tem vindo a se consolidar cada vez mais nos últimos anos a partir do reconhecimento da necessidade de uma educação permanente profissional de professores que possibilite contribuir efectivamente para o pensar e agir de novas práticas docentes. Assim sendo, vários cursos de formação contínua têm sido criados em vários países a partir de perspectivas pedagógicas diversas, tendo como objectivo incorporar novas competências profissionais e contribuir significativamente para o processo de construção do saber, o que acaba por influenciar positivamente, não só na formação profissional, mas também na formação pessoal desse professor (Matos & Matos, 2010).

Segundo Barbosa (2010), um dos modelos de formação contínua é o da produção encomendada de cursos estruturados para tal finalidade, e uma das vantagens do desenvolvimento profissional por meio de cursos é o facto de que o professor poder elaborar seu próprio percurso formativo, partindo de sua participação e seleccionando actividades em cursos de formação. Um dos pontos importantes abordados por Matos e Matos (2010), é o de dever-se conceber os cursos de formação contínua de professores apenas como um ponto de partida para a efectiva formação contínua, já que esta deve conceber, necessariamente, outras modalidades de formação.

### **2.4 O papel da escola na formação contínua dos professores**

A formação inicial de um professor não é suficiente para capacitá-lo para os futuros desafios metodológicos, conceituais e de gestão escolar, sendo que, esta falta existente entre o conhecimento assimilado na formação inicial e a realidade da sala de aula, que tende a aumentar com o tempo e a falta de actualização (Lopes *et al.*, 2014).

Estudos pautados pela perspectiva do desenvolvimento profissional dos professores apontam a escola como lugar principal de formação contínua, por considerar que as experiências vivenciadas pelo professor no cotidiano de seu trabalho na escola imprimem-lhe um saber docente construído no dia-a-dia, sob influência das condições concretas de organização e de gestão da escola, tomada no conjunto de seus projectos e acções, sem o excessivo centralismo nos conteúdos do ensino. Além disso, a formação desenvolvida no próprio local de trabalho dos professores pode favorecer a busca de soluções colectivas para os problemas do cotidiano.

De acordo com Borges (2016), por se tratar de um local consolidado de produção e socialização de conhecimento comprometido com a sociedade, à escola deve assumir papel de referência em pesquisa, divulgação e aplicação de metodologias de educação, representando o ambiente ideal para a formação contínua de professores, por meio de formação complementar e pós-graduação, capacitações, parcerias em projectos de pesquisa, eventos científicos, e outros.

O que tem falhado para que não ocorra formação contínua dos professores em várias escolas são as propostas curriculares elaboradas, que levam em consideração apenas os objectivos e conteúdos e, por isso, tendem a esgotarem-se em si mesmas por desconsiderar que as escolas são sistemas dinâmicos com diferentes expectativas, fluxo próprio de ideias, demandas e decisões que influem poderosamente nas actividades dos docentes (Borges, 2016).

Percebe-se nas abordagens acima que, mesmo que algumas vezes a linguagem entre escola e os professores se distancie, o olhar académico deve motivar o professor e o impulsionar ao caminho da pesquisa e ao desejo de aprimoramento constante, não permitindo que este recaia sob a monotonia reconhecida das salas de aula tradicionais.

### **2.5 Importância da formação contínua de professores no PEA**

A importância da formação contínua de professores no PEA deve-se a um conjunto de razões, entre as quais destacam-se: a tentativa de diminuir a distância entre as responsabilidades actuais dos professores e a sua competência para as assumir, dando especial atenção ao seu desenvolvimento pessoal e profissional; a necessidade de melhorar os resultados do ensino e do sistema educativo, mediante a melhoria do trabalho do professor; a necessidade de adaptação dos professores às revisões dos conteúdos e das estratégias de ensino que as mudanças tecnológicas, sociais e económicas exigem; a insatisfação em relação à formação inicial recebida; e a redução do número de professores necessários ao sistema, devido à baixa taxa de natalidade nos países ocidentais, o que exige a criação de mecanismos dinâmicos de renovação interna na profissão docente (Monteiro, 1987; citado por Leite, 1997).

Eraut (1985), define quatro paradigmas básicos na formação contínua de professores: o paradigma da compensação de deficiências; o paradigma do desenvolvimento; o paradigma da mudança; o paradigma da resolução de problemas. Em relação à finalidade da formação, os paradigmas propostos pelo autor podem ser agrupados em dois objectivos: os que visam a melhoria do processo educativo (compensação de deficiências e resolução de problemas) e os

que visam a reorientação desse processo e dos seus intervenientes (desenvolvimento e mudança). Em relação às características da formação podem ser agrupados em dois tipos: os que apresentam um carácter extrínseco ao professor (compensação de deficiências e mudança) e os que têm um carácter intrínseco (desenvolvimento e resolução de problemas).

a) **Sob o prisma da compensação de deficiências (ou do défice)**, a formação contínua constitui uma forma de preencher as lacunas da formação inicial, permitindo fornecer aos professores conhecimentos mais actualizados (quer a nível das Ciências da Educação, quer a nível das áreas disciplinares) e desenvolver novas aptidões e atitudes (relacionais, didácticas, metodológicas).

b) **Sob o prisma do desenvolvimento profissional**, a formação contínua é entendida como um processo de educação permanente, continuação natural da primeira etapa, a formação inicial. Ao contrário da perspectiva anterior, não visa colmatar deficiências ou desactualizações na formação inicial, mas promover o desenvolvimento pessoal e profissional do professor, encontrando-se associada quer à noção de crescimento e mudança ao longo da vida, quer à noção de profissionalismo docente, nos vários níveis em que a profissão se desenrola.

c) **Sob a perspectiva da mudança**, a formação contínua é encarada como um dos factores necessários para a readaptação ou antecipação do sistema educativo às mudanças sociais e das escolas às mudanças da comunidade local. Estas mudanças nem sempre são desejadas, reconhecidas e compreendidas pelos professores, na situação presente, mas tomar-se-ão nesse séries para corresponder às necessidades e interesses dos alunos, a médio termo.

d) **Sob a perspectiva da resolução de problemas**, a formação contínua consiste, essencialmente, na resposta a problemas concretos em contextos específicos: o seu ponto de partida é, portanto, a identificação e análise dos problemas que surgem, inevitavelmente, nas escolas, devido à complexidade do processo educativo e à mudança das circunstâncias em que este se processa.

Com base nas abordagens é perceptível que, sem cursos de aperfeiçoamentos que possibilitem ao professor experimentar o novo, este continuará se valendo, de cópias de livros, sem abordagem pessoal e sem visão crítica dos temas contemporâneos, inviabilizando a qualificação do ensino básico público.

## **CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste capítulo, é apresentada a metodologia que será usada para a realização do estudo, tendo em conta os seguintes pontos: (i) Descrição do local de estudo; (ii) Características da pesquisa, que inclui o método quanto a natureza, abordagem, objectivos e procedimento; (iii) Instrumentos e técnicas de recolha de dados; (iv) Técnicas de análise de dados; (v) População e amostra; (vi) Procedimentos éticos; e por fim (vii) Cronograma de actividades.

### **3.1 Descrição do local do estudo**

A pesquisa realizou-se na Escola Primária Completa de Tenga, situada na localidade de Tenga, posto administrativo de Pessene, distrito da Moamba, província de Maputo. Segundo o Director da Escola, esta é composta por 13 salas de aulas construída de material convencional, 5 de material precária e 5 salas sombra. Bloco administrativo, composto pela secretaria e gabinete do Director e uma sala de professores. A escola contém igualmente um bloco residencial para os professores, um campo de futebol para a realização de actividades físicas, desportivas e recreativas, uma bomba manual de água, um poço, quatro casa de banho para os alunos e duas para os professores.

### **3.2 Características da pesquisa**

Nesta secção é apresentada as características da pesquisa quanto aos seguintes aspectos: a natureza, a abordagem, aos objectivos e aos procedimentos técnicos.

#### **3.2.1 Quanto a natureza**

Quanto a natureza, esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa aplicada, pois objectiva gerar conhecimentos para aplicações práticas com objectivo de solucionar problemas específicos. Ademais, segundo Marconi e Lakatos (2007), a pesquisa aplicada concentra-se em torno dos problemas presentes nas actividades das instituições, organizações, grupos ou actores sociais. Está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções.

Para a presente pesquisa, o estudo aplicada contribuiu para a identificação de situações não abonatórias no decurso da actividade do professor que podem minar a eficácia do Processo de Ensino e Aprendizagem e propor soluções específicas para os mesmos.

### **3.2.2 Quanto a abordagem**

Considerando o rumo que o problema toma, de referir que discutiu-se a abordagem do problema de pesquisa, tendo em conta a abordagem mista. A abordagem mista ocorre quando dados qualitativos e quantitativos são colectados e analisados para estudar um fenómeno num único trabalho de pesquisa (Creswell, 2003). Escolheu-se esta abordagem porque uma tendência inerente a abordagem qualitativa ou quantitativa, podem neutralizar as tendências da outra. Interessa ao estudo analisar todos os dados colectados.

#### **3.2.2.1 Abordagem qualitativa**

Para Vieira (1996 citado por Zanella, 2013), a pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Para a presente pesquisa esta abordagem permitiu analisar as respostas obtidas durante a pesquisa.

#### **3.2.2.2 Abordagem quantitativa**

A pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na colecta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis (Zanella, 2013). Para a presente pesquisa, esta abordagem permitiu medir e quantificar os resultados obtidos durante a pesquisa, elaborando-os em dados estatísticos.

### **3.2.3 Quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos, a pesquisa classifica-se como exploratória porque tem o objectivo de proporcionar maior familiaridade com um problema, além de envolver levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas que tiveram ou tem experiência prática com o problema. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem sido realizada para conhecer o contexto de um assunto que é objecto de estudo, onde o seu objectivo é encontrar todas as evidências relacionadas ao tema de que não há conhecimento e aumentar a possibilidade de realizar uma investigação completa.

A pesquisa exploratória dá-se a vantagem na planificação do estudo, por ser muito flexível, permitiu validar diferentes aspectos da formação contínua dos professores.

### **3.2.4 Quanto aos procedimentos técnicos**

Como método de procedimento, recorreu-se ao estudo de caso. O estudo de caso diz respeito a um tipo de pesquisa específica sobre um dado objecto, com o objectivo de compreender diferentes fenómenos sociais. Permite também, estudar um problema em profundidade, embora tenha limitações como o rigor, generalização e tempo demasiado (Siena, 2007).

A escolha de estudo de caso deveu-se, ao facto de possibilitar o conhecimento detalhado de uma realidade, através da investigação profunda e empírica de um acontecimento ou fenómeno com o objectivo de fazer generalizações a partir de um caso representativo, respeitando a totalidade. Pois com o estudo da importância da formação contínua dos professores despoletou e compreende-se diferentes fenómenos no processo de ensino e aprendizagem.

### **3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados**

Para o alcance da pesquisa, foram aplicados os seguintes instrumentos de colecta de dados: inquérito por questionário, guião de entrevista e análise documental.

#### **3.3.1 Inquérito por questionário**

Inquérito por questionário constitui um instrumento de colecta de dados, especificamente elaborados com o objectivo de obter respostas para questões que são importantes para o desenvolvimento das pesquisas (Vieira, 2010). Esta técnica tem como vantagem o anonimato das respostas e consequentemente a liberdade do respondente expor sua opinião sem receio dentro da sua disponibilidade de tempo. Através deste elaborou-se questões que ajudaram obter informações dos professores sobre os objectivos da pesquisa.

#### **3.3.2 Guião de entrevista**

A entrevista permite relacionar sentimentos, valores, atitudes e opiniões dos sujeitos entrevistados. Permite também a compreensão em profundidade, é flexível com facilidade de adaptação e obtenção de maior número de respostas, possibilita captar a expressão corporal e a tonalidade de voz do entrevistado (Marconi & Lakatos, 2007; Siena, 2007). Compreende-se que através desta, pode-se tirar ilações mediante as respostas que se recebe do entrevistado e as suas expressões corporais poderão ajudar a encontrar a veracidade nas respostas dadas. Esta técnica foi usada para colher dados a direcção da escola.

#### **3.3.3 Análise documental**

A análise documental consiste em extrair informações de documentos impressos ou electrónicos e trabalha-las, com o objectivo de enriquecer a argumentação no trabalho (Vieira, 2010). Entende-se que através desta técnica pode ter mais informações por meio de documentos que já trataram o mesmo assunto nas suas pesquisas que ajudaram a fundamentar as ideias durante a pesquisa e resultados obtidos.

### 3.4 Técnicas de análise de dados

Os resultados da pesquisa serão analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo apresentado por Bardin (2011), e obedeceu as três fases preconizadas na análise de conteúdo (pré-análise, exploração do material e tratamento de dados).

- **Pré-análise:** Esta fase consistiu na leitura exaustiva do guião de entrevista e na transcrição literal das respostas dos participantes, de modo a facilitar a organização categórica do texto;
- **Exploração do material:** Esta etapa consistiu na escolha e exploração do material obtido através das entrevistas, seleccionando-se as informações semelhantes e criando-se categorias tendo em conta os objectivos específicos.
- **Tratamento de dados:** Esta etapa foi feita mediante a refinação dos dados brutos, onde procurar-se-á torná-los significativos e válidos para a posterior interpretação e apresentação de resultados.

### 3.5 População e amostra

Nesta secção é apresentada a população da pesquisa e a sua amostra.

#### 3.5.1 População

Uma população é o total do conjunto de dados que interessam ao pesquisador (vieira, 2010). Pela amplitude do tema e atendendo aos objectivos propostos, constitui população objecto desta pesquisa os professores e direcção (director e director pedagógico) da Escola Primária Completa de Tenga – Moamba. No seu todo, a escola conta com 37 professores (sendo que 12 que corresponde a 41% são do sexo masculino e 22 que corresponde 59 % são do sexo feminino) o que demonstra maior envolvimento das mulheres na educação e pode beneficiar para o melhoramento do PEA sobre tudo nas classes iniciais pós uma mulher uma educadora nata, e 3 órgãos da direcção (todos do sexo masculino), mostra claramente a exclusão da mulher nos lugares de gestão nesta escola como ilustra a figura 1 que mostra a distribuição da população da escola.

Tabela 1 - Distribuição da população por sexo

População	H	M	HM
Direcção	3	0	3
Professores	12	22	34
Total	15	22	37

Fonte: Elaborado pelo autor

### 3.5.2 Amostra

Uma amostra é uma parcela de uma população, isto é, constitui-se em um subconjunto do universo desta e, devido a características específicas, retracts com grande fidelidade a realidade dessa população (Vieira, 2010). Para a constituição da amostra dos professores, estes serão seleccionados através da técnica de amostragem aleatória simples com o método da lotaria, para a direcção da escola usar-se-á amostragem por conveniência.

#### 3.5.2.1 Amostragem aleatória simples

Amostragem aleatória simples, a cada unidade da população N atribui-se um número, por ex. de 1 a N de acordo com o número da população. Cada número escreve-se num pedaço de papel. Todos os pedaços de papel são idênticos em tamanho, cor, forma, etc. A seguir retira-se a amostra n (Neuman, 2006). A utilização da amostragem aleatória simples tem por objectivo evitar viciar ou influenciar os resultados da pesquisa, criando condições para a confiabilidade dos mesmos.

#### 3.5.2.2 Amostragem por conveniência

É um tipo de amostra em que os sujeitos são escolhidos pela sua particularidade de reunirem as características essenciais e únicas para pertencerem à amostra. O uso desta amostragem tem por objectivos seleccionar os membros da direcção a fazerem parte da amostra.

Tabela 2 - Distribuição da amostra por sexo.

<b>Amostra</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>
Direcção	2	0	2
Professores	6	11	17
Total	8	11	19

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3.6 Procedimentos éticos

Para a realização do estudo foi feito um pedido de autorização junto á Direcção Pedagógica da Escola Primária Completa de Tenga – Moamba, através da credencial fornecida pela Instituição.

Igualmente, os entrevistados foram informados previamente sobre a garantia do anonimato no tratamento dos dados disponibilizados, assim como da observância de confidencialidade de toda informação recolhida no âmbito do estudo e dos objectivos do estudo.

## CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo os resultados são apresentados, analisados e discutidos, com objectivo de responder aos objectivos previamente formulados.

### 4.1 Descrição da Amostra

A amostra da presente pesquisa foi constituída por 15 pessoas, 14 professores e 1 director da Escola. Deste universo 9 são homens que corresponde 57% e 6 são mulheres correspondentes a 43%, o que representa um desequilíbrio de género o que dificultou acolher informações de forma equitativa, como ilustra o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 - Distribuição da amostra de professores por género.



Fonte: Elaborado pelo autor

Da amostra total representada no gráfico 1 a cima, 3 professores que corresponde a 21% têm uma idade compreendida entre 26 á 30 anos de idade, 6 correspondente a 43% dos 31 á 35 anos de idade e 5 com mais de 35 anos que corresponde a 36% como ilustra o gráfico 2 abaixo.

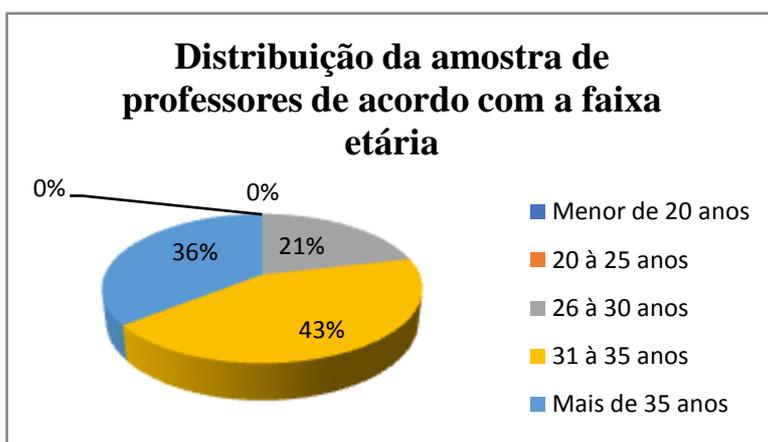


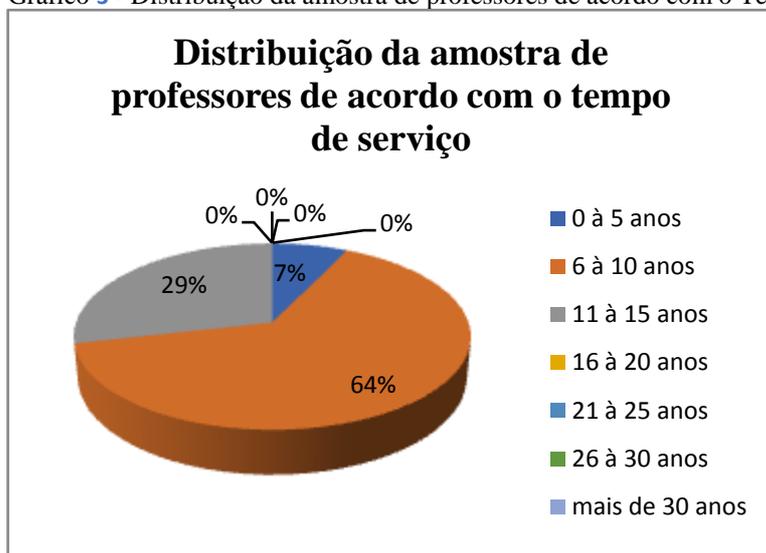
Gráfico 2 - Distribuição de amostra de acordo com a faixa etária

Fonte: Elaborado pelo autor

Como ilustra o gráfico 2 na página 17 da distribuição da amostra de acordo com a faixa etária, notou-se a maior participação de professores com uma idade superior de 25 anos, o que demonstra maior maturidade dos participantes, criando assim, maior confiança dos resultados colhido na pesquisa.

No concernente a distribuição da amostra por tempo de serviço, temos a seguinte caracterização da amostra, um professor correspondente a 7% com menos de 5 anos de serviço, 9 professores que correspondem a 60% da amostra com 6 à 10 anos de serviço e 4 professores correspondente a 33% com cerca de 11 à 15 anos de serviço, conforme nos ilustra o gráfico 3 abaixo:

Gráfico 3 - Distribuição da amostra de professores de acordo com o Tempo de Serviço.

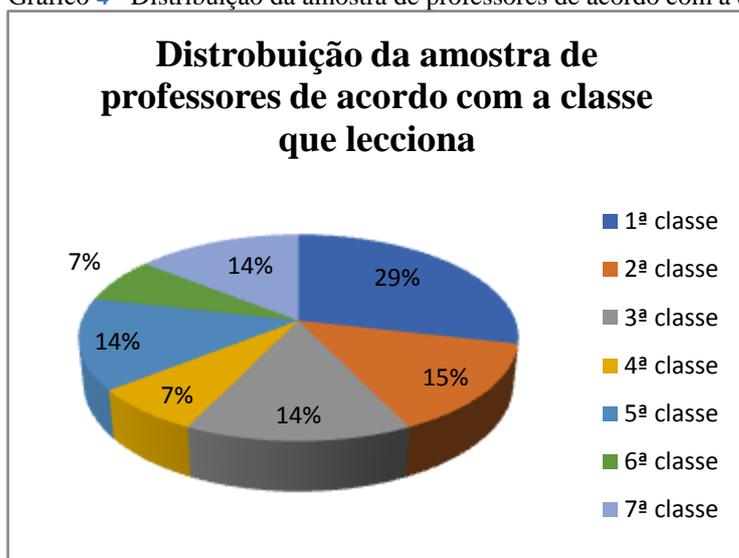


Fonte: Elaborado pelo autor

Nota no gráfico 3 acima que houve uma maior presença dos professores com um tempo médio de serviço, o que proporciona melhor ambiente para a troca de conhecimentos entre os professores, pois a maior parte está na fase de transmitir os conhecimentos adquiridos na carreira aos mais novos e receber dos que têm mais tempo na carreira, o que possibilitou maior envolvimento na pesquisa pois desejam participar em maior número de vezes na formação contínua.

Desses professores que fizeram parte da amostra, 4 que correspondem a 29% leccionam a 1ª classe, 2 correspondente a 15% leccionam 2ª classe, 2 que correspondem a 14% a leccionam 3ª classe, 1 correspondente a 7% lecciona 4ª classe, 2 que correspondem a 14% a leccionam 5ª classe, 1 indivíduo correspondente a 7% a leccionar 6ª classe e 2 indivíduos que correspondem a 14% da amostra total a leccionar 7ª classe, como ilustra o gráfico 4 a seguir, na página 19:

Gráfico 4 - Distribuição da amostra de professores de acordo com a classe que lecciona



Fonte: Elaborado pelo autor

Com esta distribuição da amostra representada no gráfico 4 acima, notou-se a participação de professores de todas as classes e ciclos leccionados na escola, o que possibilitou colher informações a todos os níveis de ensino desta escola.

#### 4.1.1 Direcção da escola

A amostra da presente pesquisa foi constituída por 15 pessoas, 14 professores e um membro da direcção da escola que foi o Director Adjunto da Escola (DAE). Interessa neste ponto descrever a Direcção da Escola, que no caso do nosso estudo participou apenas 1 dos membros do sexo masculino com 34 anos de idade, 13 anos de serviço na função pública e, que lecciona a 7ª classe. A falta do outro membro da direcção por motivos da sua agenda, impossibilitou colher mais informação da direcção da escola sobre o tema em pesquisa, tendo apenas se limitado apenas com as informações dadas pelo DAE.

#### 4.2 Contribuição da formação contínua no trabalho docente.

Para identificar a contribuição da formação contínua no trabalho docente procurou saber primeiro se os professores já participaram em programas de formação contínua, na qual 11 que corresponde a 79% responderam positivamente, 2 correspondente a 14% responderam negativamente e 1 que corresponde a 7% respondeu não ter ideia de ter ou não participado em programas de formação contínua como ilustra o gráfico 5 a seguir na página 20:

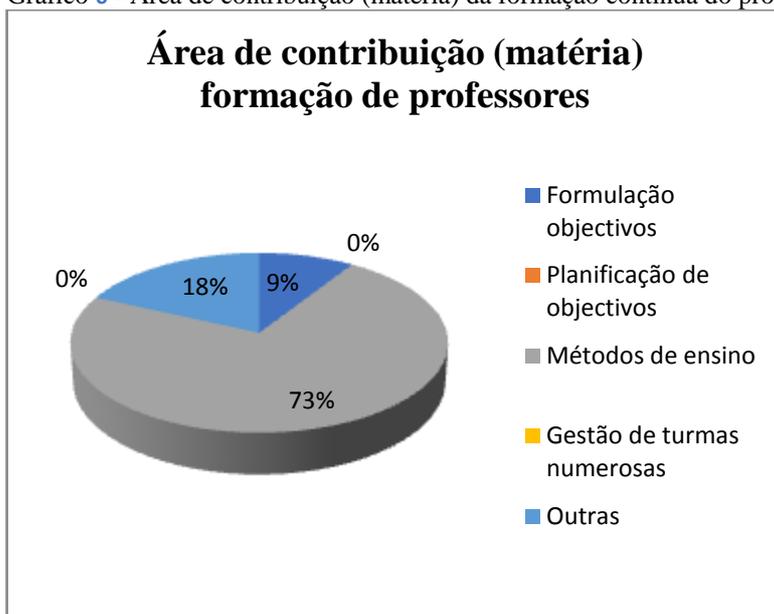
Gráfico 5 - Participação de professores em programa de formação contínua.



Fonte: Elaborado pelo autor

Com a informação patente no gráfico 5 acima, pode-se afirmar que na Escola Primária Completa de Tenga, os professores são submetidos á formação contínua o que revelou maior comprometimento melhoramento do PEA. Quanto a matéria em que os professores são submetidos, 1 que representa a 9% respondeu que participou na área de formação de objectivos, 8 correspondente 73% em métodos de ensino e 2 que corresponde a 18% em outras áreas tais como Currículo local, ensino de Ciências Sociais no ensino primária, entre outras áreas da actuação docente como ilustra o gráfico 6 a baixo.

Gráfico 6 - Área de contribuição (matéria) da formação contínua do professor.



Fonte: Elaborado pelo autor

Os professores referiram que a formação contínua do professor tem dado uma grande contribuição no aprimoramento e actualização da sua actuação nas áreas de métodos de ensino, na metodologia de ensino-pós-graduação, Currículo local e ensino de Ciências Sociais no ensino primário, dentre outras áreas da actuação docente. A direcção da escola reforçou que a formação contínua do professor muito contribui no trabalho docente, pois tem melhorado a prática da planificação das aulas e a inserção correcta dos objectivos da aula. Nóvoa (1999) realizou estudos que defendem que a formação contínua do professor é um processo interactivo, por meio do qual se tornam um espaço de formação mútua, de afirmação de valores da profissão, propiciando um conhecimento profissional compartilhado, que unindo a prática a discussões teóricas, gera novos conceitos. Concluiu-se que a formação contínua de professores contribui para o desenvolvimento do professor no conhecimento científico que vá ao encontro das necessidades reais do cidadão, oferecendo ao professor um suporte teórico e prático consistente, que possibilita a este, desencadear acções educativas de maneira segura e competente.

#### **4.3 Factores que influenciam a formação contínua do professor.**

Para os factores que influenciam a formação contínua de professores na Escola Primária Completa de Tenga, procurou-se saber aos professores da necessidade da existência da formação contínua de professores, na qual 10 que representa 71% responderam que é extremamente necessária e 4 correspondente a 29% responderam que é necessária a existência da formação contínua de professores como ilustra o gráfico 7 abaixo.

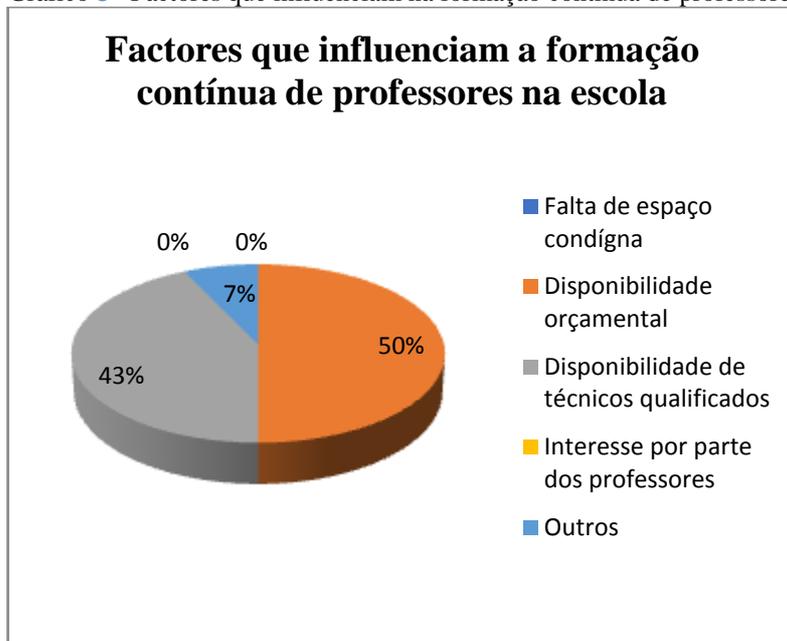
Gráfico 7 - Necessidade da existência da formação contínua do professor



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados apresentados no gráfico 7, na página 21, onde 71% dos professores responderam que é extremamente necessária a formação contínua pode se dizer que eles entendem a necessidade de participar nas formações contínua para melhor exercer a sua função na escola, preparando-os no uso de novos métodos e técnicas no processo de ensino e aprendizagem e a auto renovação profissional dada a exigência das constantes mudanças do curriculum. Contudo, questionados sobre os factores que influenciam a formação contínua dos professores nesta escola 7 que corresponde a 50% responderam que é a falta da disponibilidade orçamental, 6 que representa a 43% disseram que a falta de técnicos qualificados e um respondeu em outros factores que influenciam a formação contínua de professores como é o caso de acompanhamento por parte da direcção da escola, como ilustra o gráfico 8 abaixo.

Gráfico 8 - Factores que influenciam na formação contínua de professores na escola



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados apresentados no gráfico 8, nota que a disponibilidade de orçamental e existência de técnicos qualificados para as áreas de formação são os factores preponderante que influenciam a formação contínua de nesta escola. Contudo a direcção da escola reforça a ideia de que o principal factor que influencia a formação contínua do professor é a disponibilidade orçamental para garantir a logística dos participantes e para aquisição dos materiais para desenvolver as actividades, em algum momento falta também a disponibilidade de técnicos qualificados para orientar algumas sessões de formação contínua.

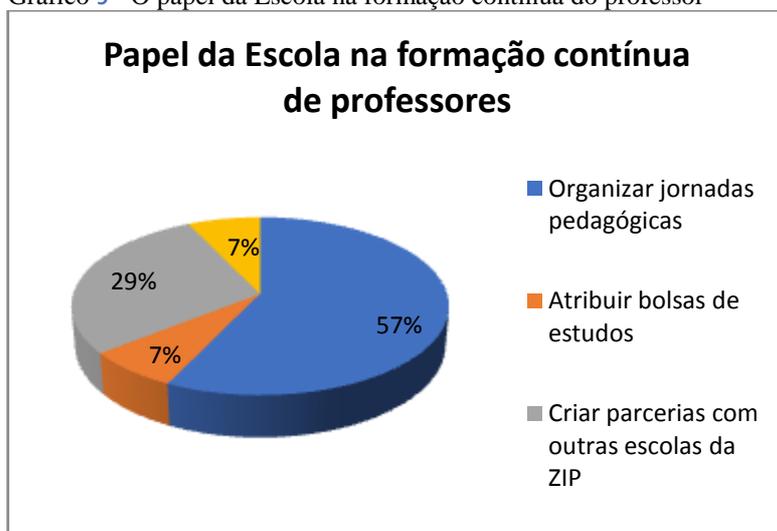
Matos e Matos (2010), referem que dever-se conceber os cursos de formação contínua de professores apenas como um ponto de partida para a efectiva formação contínua, uma vez que esta deve conceber, necessariamente, outras modalidades de formação.

Conclui-se com o exposto que a questão financeira é o factor preponderante para a formação contínua, a ausência de fundos para custear as despesas relacionadas a formação podem determinar a sua realização ou não.

#### 4.4 Papel da Escola na formação contínua do professor.

A escola como um local de produção, consolidação e socialização de conhecimento, tem um papel fundamental na formação contínua de professores, questionados os professores sobre o papel da escola na formação contínua do professor, 8 que corresponde a 57% afirmaram que é de organizar jornadas pedagógicas, 4 correspondente a 29% afirmaram que é criar parcerias com outras escolas da ZIP para a troca de experiência, um que representa 7% afirmou que o papel da escola é atribuir bolsas de estudos aos professores e o outros um que correspondente a 7% afirmou em outros que não chegou de especificar, como ilustra o gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9 - O papel da Escola na formação contínua do professor



Fonte: Elaborado pelo autor

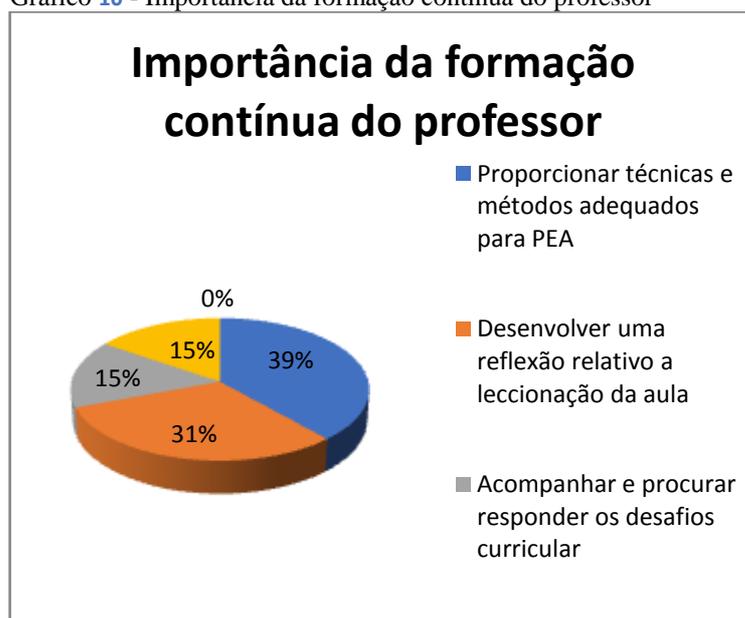
Segundo os resultados do gráfico 9, a escola tem organizado e realizado oficinas pedagógicas de formação contínua de professores, o que possibilita a actualização de conhecimentos e melhorar a sua prestação na sala da aula. A direcção da escola refere que o papel da escola é promover a formação contínua a nível interno, promover as capacitações internas, chamando os colegas a razão, mostrando a importância desta para si e para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Borges (2016), por se tratar de um local consolidado de produção e socialização de conhecimento comprometido com a sociedade, à escola deve assumir papel de referência em pesquisa, divulgação e aplicação de metodologias de educação, representando o ambiente ideal para a formação contínua de professores, por meio de formação complementar e pós-graduação, capacitações, parcerias em projectos de pesquisa, eventos científicos, e outros. Com o acima exposto conclui-se que é papel da escola em primeira estância avaliar o desempenho dos professores, identificar os pontos fortes e fracos, planificar formações de curta duração (formação contínua), mediante necessidade criar parcerias ao nível da ZIP, arrecadar fundos para a actividade e realizar as jornadas pedagógicas de formação contínua.

#### 4.5 Importância da formação contínua do professor.

Questionados os professores sobre a importância da formação contínua, eles responderam da seguinte maneira: 5 professores que representa 39% dos que responderam esta questão referem que a formação contínua dos professores é importante para proporcionar a actualização de técnicas e métodos adequados para PEA e 4 dos que responderam esta questão que corresponde 31% referem que a formação contínua de professores é importante para desenvolver uma reflexão crítica e positiva relativamente a leccionação de aulas, 2 correspondente a 15% disseram que é importante para acompanhar e procurar responder desafios curriculares e 2 também correspondente a 15% responderam que é importante a formação contínua para perpetuar o aperfeiçoamento de todos saberes necessários ao trabalho na escola como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Importância da formação contínua do professor



Fonte: Elaborado pelo autor

Segundo os resultados obtidos e apresentados no gráfico 10 acima, na página 24, nota que a formação contínua de professores é importante pois proporciona ao professor, técnicas e métodos adequados para PEA e desenvolver uma reflexão relativa a leccionação da aula. Contudo, a direcção da escola refere que pelo facto do PEA estar em constante mudança mostra-se ser de extrema importância refrescar os professores nas melhores práticas do enquadramento no PEA, mantendo-os actualizados sobre as novas metodologias e técnicas a ser usadas no decurso do PEA.

Em consonância com os nossos resultados Freire, (1996), afirma que “na formação contínua dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Assim, é necessário que os professores saiam do dito comodismo de uma prática constante e imutável, e replanifiquem suas acções dentro da sala de aula para que alcance melhor os alunos.

Com base no exposto conclui-se que a formação contínua é importante para que o professor aprenda novas técnicas e metodologias, estructure novos conhecimentos, realize descobertas e sistematize novas posturas, mantendo-se actualizado e ter uma reflexão crítica da prática pedagógica.

## **CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

Nesta secção apresenta se as conclusões chegada depois dessa pesquisa e as sugestões da mesma.

### **5.1 Conclusões**

Após a realização da pesquisa e tendo em conta o objectivo que a norteou, analisar a importância da formação contínua dos professores para o Processo de Ensino e Aprendizagem:

Resumidamente, pode-se concluir que o desenvolvimento do professor depende do conhecimento científico que vá ao encontro das necessidades reais do cidadão, a formação contínua oferece ao professor um suporte teórico e prático consistente, que possibilita a este desencadear acções educativas de maneira segura e competente. Contudo, esta formação acarreta custos para sua realização, o que remete a triste realidade de que a questão financeira é o factor preponderante, a ausência de fundos podem determinar a realização ou não da formação. É papel da escola em primeira estância identificar os pontos fortes e fracos do corpo docente, planificar, arrecadar fundos e realizar seminários de formação contínua. Visto que a formação contínua é importante para que o professor aprenda novas técnicas e metodologias, estructure novos conhecimentos, realize descobertas e sistematize novas posturas e tendo uma reflexão crítica na busca de novas estratégias de ensino.

### **5.2 Sugestões**

A formação de professores tem se constituído em “uma das pedras angulares imprescindíveis a qualquer intento de renovação do sistema educativo”, Sacristán (1990). Esta afirmação reforça a ideia da necessidade de melhorar a qualidade de ensino. Além disso, é preciso garantir também que a formação em exercício tenha em conta tantos outros elementos constantes da tarefa docente, como a valorização do professor, a questão salarial digna e as condições de trabalho. Com o acima exposto recomenda-se que a escola continue a realizar cursos de formação contínua de professores, melhorando a periodicidade e a qualidades das actividades desenvolvidas ao longo dos mesmos, com vista a ter professores engajados e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino.

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbosa, P. (2010). *Orientações de formação e concepção de ambientes em cursos de formação continuada de professores de ciências de programa “Teia de Saber”*. Universidade de São Paulo. São Paulo.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Borges, P. B. (2016). *Formação continuada de professores: uma revisão de literatura em trabalhos publicados de 2005 a 2015*. Universidade Federal de Pampa. Caçapava do Sul.
- Costa, A. B. (2017). *Formação continuada de docentes: Contribuições do Sindicato visando a uma educação de qualidade*. Instituto Superior de Educação e Ciências.
- Creswell. (2003). *Projecto de pesquisa: abordagem de métodos qualitativos, quantitativos e misto 2ª (ed.)* Thousand Oask, CA: Sábio
- Éraut, M. (1988). *Inservice Teacher Education*. IN: Dunkin (Ed.) *The International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education*. Oxford: Pergamon Press. Obtido em 26 de Julho de 2022, de <https://www.oxfordbibliographies.com/view/document/obo-9780199756810/obo-9780199756810-0196.xml>
- Eraut, M. (1985). *Criação e uso do conhecimento em contexto profissionais. Ensino Superior*, 10 (2).
- FIA Business School. (2019). *Formação de professores: importância, estratégias e princípios*. Obtido em 25 de Julho de 2022, de <https://fia.com.br/blog/formacao-de-professores/>
- Freire, F. M. (1996). Professores construcionistas: a formação em serviço. In *Memorias: III Congreso Iberoamericano de Informática Educativa: Barranquilla, 8 al 11 [de julio] de 1996* (p. 13). Red Iberoamericana de Informática Educativa.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Leite, T. M. (1997). *Necessidades de formação contínua de professores em relação à integração dos alunos com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino*. Universidade de Lisboa. Lisboa.
- Libâneo, J. (1998). *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez. Obtido em 24 de Julho de 2022, de [https://www.academia.edu/36045615/Adeus\\_professor\\_Adeus\\_professora\\_J\\_C\\_Libâneo\\_Didática\\_Geral](https://www.academia.edu/36045615/Adeus_professor_Adeus_professora_J_C_Libâneo_Didática_Geral)

- Lopes, A., Cavalcante, M. A., Oliveira, D. A., & Hypólito, A. M. (2014). *Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e Investigação – pontes para a mudança*. CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas.
- Macedo, D. W. (2020). *Avaliação da aprendizagem nas séries iniciais: olhares de professores da Emef. Prof.ª Maria Oliveira de Mendonça, Itaituba-PA*. Faculdade de Itaituba-FAI. Itaituba.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2007). *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Martins, I. P. (2002). *Das potencialidades da educação em Ciência nos primeiros anos aos desafios da educação global*. Revista Portuguesa de Formação de Professores. Obtido em 26 de Julho de 2022, de [www.inafop.pt/revista/docs/artigo\\_cinco\\_potencialidades\\_educacao\\_ciencias.html](http://www.inafop.pt/revista/docs/artigo_cinco_potencialidades_educacao_ciencias.html)
- Matos, M. S., & Matos, M. E. (2010). *O conceito de formação e a pertinência de cursos de formação continuada: em busca de uma formação ambiental crítica, emancipatória e reflexiva*. Educação Ambiental em Acção.
- Mileo, T. R., & Kogut, M. C. (2009). *A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica*. IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia.
- Nóvoa, A. (1999). História da educação: percursos de uma disciplina. *Análise psicológica*, 14, 417-434.
- Neuman, W. L. (2006) *Social Research Methods: Qualitative and Quantitative Approaches 6th Edition*, Pearson International Edition USA.
- Oliveira, A. T. (2018). *Conceito de formação de professores e desenvolvimento profissional: suas diferentes expressões e concepções* (Vol. XI). Revista Triângulo, Uberaba.
- Oliveira, M. I. (2008). *Educação infantil: legislação e prática pedagógica*. Psicologia da Educação. São Paulo.
- Siena, O. (2007). *Metodologia da pesquisa científica: Elementos para elaboração e apresentação de trabalhos académicos*. Porto Velho: Departamento de Administração – UNIR.
- Silva, C. S. R. da Frade. I. C. A. (1997) *da. Formação de professores em serviço. Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, V. 3, n. 13,1997.
- Soares, K. C. D. (2008) *Trabalho docente e conhecimento. Tese. (Doutorado em Educação)*. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
- UPIS. (2019). *Processo de aprendizagem: entenda o que é e as diferentes teorias*. Obtido em 26 de Julho de 2022, de <https://upis.br/blog/processo-de-aprendizagem/>

- Virgínio, M. H. (2009). *Análise dos conceitos de formação docente no contexto educativo-formativo brasileiro*. Universidade Federal de Paraíba – UFPB. João Pessoa.
- Zanella, L.C H (2013). *Metodologia de Pesquisa- 2. ed. reimp.* — Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC.

# APÊNDECES

## APÊNDICE 1: Guião de entrevista direccionado ao Director e Director Adjunto.

*Exmo(a). Senhor(a) Director(a) / Director(a) Adjunto,*

Este questionário realiza-se no âmbito da elaboração do trabalho do final do curso, na Universidade Eduardo Mondlane. Solicitamos a sua colaboração sincera e ponderada, pois dela depende a validação da investigação.

**Data da entrevista:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Número da ficha** \_\_\_\_\_.

### **I. Dados de Identificação:**

1.1. Sexo \_\_\_\_\_.

1.2. Idade \_\_\_\_\_.

1.3. Tempo de serviço \_\_\_\_\_.

### **II PARTE**

2.1. Nesta escola tem havido cursos e/ou formação contínua dos professores?

---

2.1.1. Se sim, quem planifica a formação contínua dos professores?

---

---

---

2.1.2. Quais as matérias mais abordadas na formação contínua?

---

---

---

2.2. Como é feito o processo de formação contínua dos professores na escola?

---

---

---

2.2.1 Quem promove a formação contínua?

---

2.3. Que expectativa acha que os professores têm quanto ao processo de formação contínua para o desenvolvimento em sala de aula?

---

---

**2.4.** Qual é o papel da escola na formação contínua de professores?

---

---

---

**2.5.** De que modo a escola como campo de actividade profissional promove a formação contínua dos professores?

---

---

**2.6.** Como gestor, que importância tem a formação contínua dos professores para o PEA?

---

---

---

**2.2.7.** Que factores influenciam para que haja ou não a formação contínua de professores?

---

---

**2.2.8.** Há diferença entre professor que esta sempre em formação contínua e a quele que não esta em formação contínua quanto a sua abordagem na sala de aula? \_\_\_\_\_

**2.2.8.1.** Porquê?

---

---

**2.2.9.** Que contributo tem a formação contínua no trabalho docente?

---

---

---

**2.2.10.** Qual é a periodicidade que a escola planifica a formação contínua?

---

**Obrigado pela Colaboração!**

## APÊNDICE 2: Inquérito por Questionário para os Professores.

*Exmo(a). Senhor(a) Educador(a) / Professor(a),*

Este questionário realiza-se no âmbito da elaboração do trabalho do final do curso, na Universidade Eduardo Mondlane. Solicitamos a sua colaboração sincera e ponderada, pois dela depende a validação da investigação.

**Data da entrevista:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Número da ficha** \_\_\_\_\_.

### I. Dados de Identificação:

- 1.1. Sexo:  Mas.  Fem.
- 1.2. Idade:  menos de 20 anos  20 – 25 anos  26 – 30 anos  
 31 – 35 anos  mais de 35 anos
- 1.3. Tempo de serviço:  0 – 5 anos  6 – 10 anos  11 – 15 anos  
 16 – 20 anos  21 – 25 anos  26 – 30 anos  mais de 30 anos
- 1.4. Classe que esta a leccionar \_\_\_\_\_.

### II PARTE

2.1. Já participou em alguma formação em exercício/ contínua?

- Sim.  Não  Sem resposta

2.1.1. Se sim, em que matéria ou, que tipo de formação participou?

- Formulação de objectivos.  Métodos de ensino.  
 Planificação de objectivos.  Gestão de turmas numerosas.  
 Outros. \_\_\_\_\_

2.2. A escola tem organizado formação contínua de professores?

- Sim.  Não.  Sem resposta.

2.2.1. Se sim qual e a periodicidade da sua planificação?

- Quinzenalmente.  Mensalmente.  Trimestralmente.  
 Semestralmente.  Sem resposta

**2.3.** Qual é o papel da escola na formação contínua dos professores?

- Organizar jornadas pedagógicas.  Atribuir bolsas de estudos.
- Criar parceria com outras escolas da Zip para a troca de experiencia.
- Outro: \_\_\_\_\_

**2.4.** Qual é a importância da formação contínua de professores?

- Proporcionar técnicas e métodos adequados para PEA.
- Desenvolver uma reflexão relativo a leccionação da aula.
- Acompanhar e procurar responder os desafios curricular.
- Perpetuar o aperfeiçoamento de todos os saberes necessários ao trabalho na escola.
- Outro: \_\_\_\_\_

**2.5.** Em relação as suas expectativas, é necessário a existência da formação contínua dos Professores?

- Desnecessária.  Tanto faz.  Necessária.  Extremamente necessária.

**2.6.** Será que há diferença entre um professor que está em constante formação e um que desde a sua formação está parada?

- Sim  Não  Sem resposta

**2.6.1.** Se sim qual é essa diferença?

- Domina os conteúdos  Usa novos métodos e técnicas na sala de aula
- Outros: \_\_\_\_\_  Sem resposta

**2.7.** Quem promove a formação contínua na escola?

- ZIP  SDEJT  DPEDH  ONG's
- Outros: \_\_\_\_\_

**Obrigado pela Colaboração!**

# ANEXO